

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA

LUCIANE DO ESPIRITO SANTO

ATPCG - 13/03/2018

Prof. Luiz

OBJETIVO:

- ✓ A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, BUSCAR DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E HABILIDADES AINDA NÃO ADQUIRIDAS PELOS ALUNOS EM LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E DISCIPLINAS DA BNCC (*NIVELAMENTO*).

DESENVOLVIMENTO:

- ✓ *VÍDEO (NIVELAMENTO NO PEI);*
- ✓ *ANÁLISE SOBRE NIVELAMENTO;*
- ✓ *ATIVIDADES;*
- ✓ *AVISOS;*
- ✓ *ENCERRAMENTO.*

NIVELAMENTO

“Temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades.”

Boaventura de Souza Santos



RETOMADA DE CONCEITOS

RECUPERAÇÃO NA REDE ESTADUAL

A recuperação da aprendizagem constitui mecanismo colocado à disposição da escola e dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas pelos alunos durante o seu percurso escolar.

PROGRAMA ENSINO INTEGRAL NIVELAMENTO

Ação emergencial, com início a partir dos resultados da Avaliação Diagnóstica, para desenvolver competências e habilidades ainda não adquiridas pelos alunos em anos anteriores e necessárias ao prosseguimento no ano/série em que estão matriculados.

NIVELAMENTO

Nasce das necessidades apontadas pela
Avaliação Diagnóstica



NIVELAMENTO

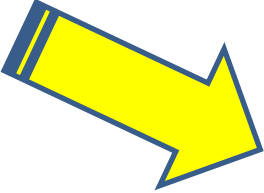
Plano de Ação



Premissa 1 =
Protagonismo Juvenil



✓ **Metas**

1. Melhoria dos resultados das avaliações internas.
 2. Melhoria nas taxas de rendimento escolar.
- 

✓ **Ações:**

1. **Aplicar** avaliação diagnóstica
2. **Analisar** os resultados e elaborar o PAN com a contribuição de toda a equipe escolar.
3. **Nivelar** as defasagens de aprendizagem identificadas no acompanhamento.
4. **A partir dos resultados** da avaliação em processo, especificamente esse início de 2018, após A.D. produzir análise (indicadores, gráficos e demais estatísticas) que possam orientar a recondução do processo de aprendizagem. Estas devem ser socializadas entre docente e alunos.

Plano de Ação de Nivelamento



Escola:

Data:

DE:

Introdução contendo breve apresentação dos resultados

Leitura, análise e interpretação dos dados

Introdução contendo breve apresentação dos resultados

Encaminhamentos após o término do nivelamento

Avaliação e revisão de todo processo

Ações efetivas	Pontos de melhoria

___/___/2018.

Atividade

✓ *Parte A – 25min*

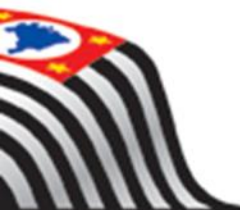
1. Formar 4 grupos com 5 componentes.
2. *A partir da tabulação apresentada da 1ª Série A da nossa escola, em relação aos resultados da avaliação diagnóstica, os grupos deverão:*
 - Identificar as necessidades de intervenção na turma, fazendo breve análise dos dados;
 - Tendo em vista a necessidade de elaboração do Plano de Ação de Nivelamento – PAN , qualificar as ações da intervenção: formas de agrupamento, metodologias a serem usadas, metas, prazos e responsáveis.

SOCIALIZAÇÃO

Parte B – 5 min para cada grupo



Sistematização



NIVELAMENTO

“PDCA NO DIA A DIA DA ESCOLA”

NIVELAMENTO

“DICA muito importante”: O PLANEJAR é a fase mais importante de todas

P = Planejar

P

- Analisar dados, indicadores e informações (início do ano, mês anterior, etc.)
- Definir prioridades, definir objetivos e definir metas
- Definir ações para atingir os objetivos e metas
(o que fazer; quem fará e quando será feito)

“DICA”: e o “como fazer” deve ser feito no “P”?

D = Fazer

D

- Executar as ações de acordo com o planejado
(o que fazer; quem fará e quando será feito)

SIM, mas não em reunião com “muitos” participantes!!!

C = Controlar / Monitorar

C

- Monitorar se as ações estão sendo executadas de acordo com os objetivos, metas e prazos planejados (de acordo com o “P”)

A = Agir

A

- Agir
 - Identificar boas práticas e replicá-las para outras áreas
 - Identificar desvios e corrigi-los

NIVELAMENTO

“QUEM FAZ O QUE”

RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES / AÇÕES NO NIVELAMENTO
✓ PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none">(1) Planeja a disciplina(2) Alinha horizontalmente o “P” com professores da disciplina(3) Alinha verticalmente a disciplina e valida o “P” com PCA(4) Executa de acordo com o “P”(5) Monitora de acordo com o “P”(6) Age de acordo com o “P”

NIVELAMENTO

“QUEM FAZ O QUE”

RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES / AÇÕES NO NIVELAMENTO
✓ PCA	<ul style="list-style-type: none">(1) Alinha verticalmente e valida o “P” de cada disciplina com cada professor(2) Consolida o “P” da área(3) Alinha horizontalmente o “P” da área com os demais PCA’s(4) Alinha verticalmente o “P” da área com o PCG(5) Monitora as disciplinas e as áreas de acordo com o “P”(6) Age de acordo com o “P” na sua área

NIVELAMENTO

“QUEM FAZ O QUE”

RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES / AÇÕES NO NIVELAMENTO
✓ PCG	<ul style="list-style-type: none">(1) Alinha verticalmente e valida o “P” de cada área com cada PCA(2) Consolida o “P” da escola(3) Alinha verticalmente e valida o “P” da escola com o Diretor(4) Monitora verticalmente o “P” de cada área com os PCA’s(5) Monitora o “P” da escola(6) Age de acordo com o “P” da escola

NIVELAMENTO

“QUEM FAZ O QUE”

RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES / AÇÕES NO NIVELAMENTO
✓ DIRETORA	<ul style="list-style-type: none">(1) Alinha verticalmente e valida o “P” da escola com o PCG(2) Monitora o “P” da escola com o PCG(3) Age de acordo com o “P” da escola com o PCG

DEFINIÇÕES

“OS DONOS”

“DONOS” DO NIVELAMENTO

✓ **NA ESCOLA**

PCG

✓ **NA ÁREA**

PCA

✓ **NA DISCIPLINA**

PROFESSOR

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, M.A.M. Psicologia Escolar e Educacional: histórias, compromissos e perspectivas, Revista Psicologia Escolar e Educacional, v.12, n.2, 2008.

COLLARES, C.A.L. A Transformação do espaço pedagógico em espaço clínico: a patologização da educação. In: Alves ML, org. Cultura e Saúde na Escola. São Paulo: FDE, 1994.

FERNÁNDEZ, E. O Saber em Jogo - A Psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HOUAISS - <http://www.houaiss.uol.com.br>

MADALÓZ, R.J.; **SCALABRIN**, I; **JAPPE**, M. Fracasso Escolar sob o olhar docente: Alguns apontamentos. Disponível: <http://www.portalanpedsul.com.br/> 2012 /Acesso em 10/03/2018.

PADILHA, A.M.L. Possibilidades de histórias ao contrário ou como desencaminhar o aluno da classe especial, São Paulo: Plexus, 2001.

<http://www.educacao.sp.gov.br> / Idesp / Acesso em 10/03/2018.

<http://www.educacao.sp.gov.br> / Diretrizes do Programa Ensino Integral /Acesso em 10/03/2018.

Processo de nivelamento do novo modelo de Escola de Tempo Integral.

Vídeo retirado do Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=TnUGC7HIIxg>